

Educação e Conhecimento em Ciências Ambientais

Muitos pesquisadores apontam que a Educação Ambiental é uma das principais formas de atuação do movimento ecológico que pode obter resultados práticos e significativos.

As ciências desempenham um importante papel na divulgação do real significado das transformações do nosso planeta, enquanto sustentador da vida, com as estratégias apropriadas de desenvolvimento de acordo as várias áreas do conhecimento.

Atualmente, muitos pesquisadores apontam que a Educação Ambiental é uma das principais formas de atuação do movimento ecológico que pode obter resultados práticos e significativos. Esses resultados podem ser obtidos através das Ciências Ambientais, que é uma área criada para aprofundar mais nas disciplinas que são relacionadas ao Meio Ambiente como: Ecologia, Biologia, Geografia e Zoologia. A partir desse aprofundamento interdisciplinar, poderá estudar soluções para os grandes impactos ambientais gerados pelo homem.

No final do século XVIII são bastante intensos os impactos da Revolução Industrial sobre as condições de vida e saúde das populações. Principalmente nos países europeus, onde houve maior desenvolvimento nas relações industriais e de produção. Contudo, esse domínio da tecnologia moderna sobre o meio natural trouxe conseqüências negativas para a qualidade da vida humana em seu ambiente. O homem, afinal, também é parte da natureza, depende dela para viver, e acaba sendo prejudicado por muitas dessas transformações, que degradam sua qualidade de vida.

O desenvolvimento da sociedade, impulsionada pela globalização, faz com que cada vez mais sejam absorvidos profissionais capacitados a planejar e gerenciar a qualidade

do meio ambiente, assim, é a própria sociedade que demanda a participação destes profissionais no processo produtivo, obrigando as empresas e governos a situarem-se dentro de padrões economicamente produtivos, socialmente responsáveis e ecologicamente corretos para diminuir os problemas no meio ambiente.

Diante dos problemas sócio-ambientais, pode-se citar os mais graves segundo dados da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e desenvolvimento Sustentável:

- Crescimento demográfico: A população mundial é de 6,1 bilhões de habitantes e deve chegar a 9,3 bilhões em 2050.
- Pobreza e desigualdades: cerca de 2,8 bilhões de pessoas vivem com menos de US\$ 2 por dia e cerca de 80% da riqueza mundial está nas mãos de 15% dos habitantes dos países mais ricos.
- Superexploração dos recursos: a cada ano, a utilização dos recursos supera em 20% a capacidade do planeta de regenerá-los. Em 2050, a população mundial vai consumir entre 180% e 220% do potencial biológico do globo.
- Mudanças climáticas: a combustão do petróleo, gás e carvão provoca emissão de dióxido de carbono (CO₂) e outros gases de efeito estufa que contribuem para o aquecimento do planeta.
- Buraco na camada de ozônio: a camada de ozônio que cerca a Terra e a protege dos raios ultravioletas emitidos pelo sol diminuiu sob o efeito do clorofluorcarbono (CFC) utilizado em alguns produtos. Esse "buraco" que esta em cima do Antártico media 30 milhões de km² em outubro de 2001 e tende a aumentar.
- Espécies ameaçadas: 11.046 espécies animais estão ameaçadas de extinção nas próximas décadas, principalmente pelo desaparecimento de seu habitat natural, o que representa 28% das espécies mamíferas, 15% dos pássaros, 28% dos répteis, 25% dos anfíbios e 40% dos peixes.

- Acesso à água: cerca de 1,1 bilhão de pessoas não têm acesso a água potável e 2,4 bilhões não vivem em condições sanitárias decentes. A metade dos rios do mundo está num nível muito baixo ou poluído.
- Erosão do solo: o crescimento da população acarreta uma enorme pressão sobre a agricultura e portanto uma demanda crescente de terras agrícolas.

Nas próximas décadas, a sobrevivência da humanidade vai depender da educação ecológica, da capacidade do ser humano compreender os princípios básicos da ecologia e viver de acordo com eles. Isso significa que essa educação tem de tornar-se uma qualificação essencial dos políticos, líderes empresariais e profissionais de todas as áreas, e tem que ser, um dos assuntos mais importantes da educação primária, secundária e superior.

A natureza e o homem devem viver em harmonia e equilíbrio, com isso, precisamos ensinar aos estudantes os fatores fundamentais da vida e a educação através das ciências ambientais, que é o primeiro passo em direção à sustentabilidade.

Rômulo Lima Meira

Geógrafo e Pós Graduando em Educação, Cultura e Memória pela UESB – BA